

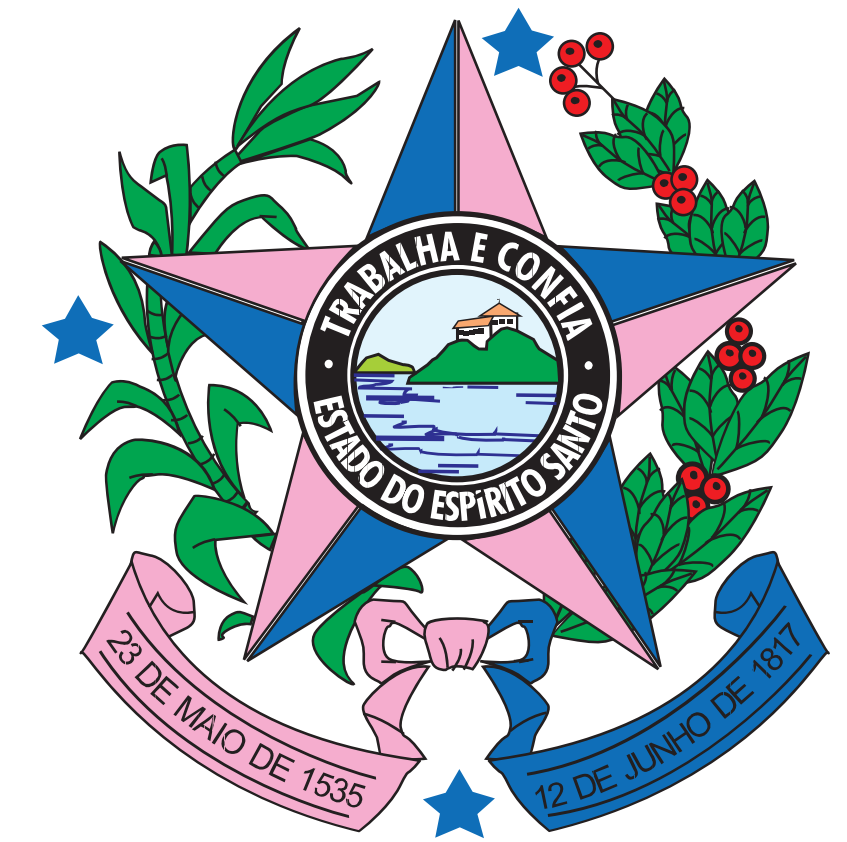
MAPA ESTRATÉGICO

2024-2027

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO

ESPÍRITO SANTO

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



MAPA ESTRATÉGICO

2024 - 2027

- Qualidade de vida aos capixabas;
- Políticas afirmativas de igualdade de gênero e raça, e enfrentamento às vulnerabilidades sociais;
- Agilidade no acesso às consultas, exames e cirurgias.



MISSÃO

Conduzir a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) para prover ações e serviços de saúde regionalizados, sustentáveis, resolutivos, oportunos e inovadores



VISÃO

Ser reconhecida, até 2027, por cidadãos, gestores e trabalhadores da saúde pela condução do SUS/ES com equidade, eficiência, inovação e resolutividade



VALORES

Defesa do SUS; Ética; Transparência; Inovação; Sustentabilidade; Equidade; Humanização; Comprometimento

PROCESSOS

Incorporar e implementar o uso de novas tecnologias, práticas e pesquisas para qualificar a gestão do trabalho e educação e inovação no SUS/ES.

Aprimorar os mecanismos de democracia participativa e controle social no SUS.

GESTÃO E REGIONALIZAÇÃO

Qualificar a capacidade de gestão institucional da SESA e governança do SUS.

Implementar mecanismos de regulação da atenção e regulação do acesso para qualificar a gestão da clínica, otimizar a utilização dos recursos assistenciais e prover acesso em tempo e local oportunos.

FINANCIAMENTO

Investir recursos financeiros para qualificar a infraestrutura física e tecnológica da rede assistencial do SUS/ES no âmbito da Atenção Primária e Atenção Especializada (ambulatorial e hospitalar).

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

- Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como ordenadora das redes e coordenadora do cuidado, com foco na Estratégia de Saúde da Família.
- Aumentar a cobertura vacinal de forma homogênea.
- Assegurar o acesso aos medicamentos, cuidado farmacêutico, atendimento humanizado e uso racional.

Qualificar a Rede de Atenção Materno Infantil (RAMI), a Rede de Urgência e Emergência (RUE), a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças e Agravos Crônicos e a Rede de Atenção Psicossocial (RAP5), e implantar a Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB).

Incorporar a prática da vigilância aos serviços de saúde como ferramenta de gestão, com ênfase na promoção da saúde, prevenção e controle de agravos e doenças, regulação de bens e produtos, e análise de fatores de risco para a população, com ênfase no envelhecimento populacional e saúde do idoso.